

POLÍTICA

E SE O POVO PERDER A PACIÊNCIA?

>Acenou-se, em 2018, com a mudança necessária, dispensando-se os velhos arcaísmos da política de hipocrisia

José Renato Nalini

Desembargador, reitor da Uniregistrar, palestrante e conferencista

Aos poucos, houve emburrecimento coletivo e a maior parte da população passou a acreditar que governo é uma entidade à qual se deve reverência e submissão. Esqueceu-se de que governo é instrumento de realização do bem comum, serviço destinado às demandas populares. E serviço é exercido por quem? Por servidor. Todo governante, todo detentor de qualquer parcela de autoridade estatal, é empregado da população.

Acenou-se, em 2018, com a mudança necessária, dispensando-se os velhos arcaísmos da política impregnada de hipocrisia. Mas a renovação não foi a necessária. Ainda restou muita velharia viciada em todos os âmbitos. União, Estados e Municípios.

É preciso educar politicamente a população. Para que deixe de ser a plebe a implorar favores governamentais e adquira o status cidadão, hábil à implementação da Democracia Participativa.

Recorra-se a indelével lição de Ruy Barbosa: “Um povo li-

vre não está sujeito senão às leis que vote pelos seus representantes. Mas se, com a mentira eleitoral, esbulham o povo do voto, que é a soberania do povo; se, com as oligarquias parlamentares, banem o povo do Congresso Nacional, que é a representação do povo; se, com as dilapidações orçamentárias, malbaratam a receita do imposto, que é o suor do povo; se, com as malversações administrativas, devoram a fazenda nacional, que é o patrimônio do povo; se, com o pretorianismo e a caudilhagem, anulam a defesa da pátria, que é o grande lar comum do povo; se, com a postergação oficial das sentenças, destroem a justiça, que é o último asilo dos direitos do povo; se, com a organização da incompetência, do afilhadismo e da venalidade, excluem do serviço do Estado a inteligência, o saber e a virtude, que são os elementos do governo do povo, pelo povo e para o povo; se, em suma, escorcham, dessangram e envilecem o povo, subtraindo-lhe tudo o que realmente distingue um povo de uma bes-

Política. O povo precisa ter mais consciência dos direitos



ta de carga, ou de uma besta de tiro; não nos espantemos de que, como aos mais lerdos muires, ou às vezes mais mansas, esgotada um dia a paciência à cansada alimária, junte os pés, e, num corcovo desses em que nem o gaúcho nem o cossaco se aguentam, voe aos ares sela, estribos, chilenas, rebenques e cavaleiros”.

Ruy não inovou. Apenas disse

que é difícil, mas não impossível, que o povo, o único e verdadeiro titular da soberania, cansado de uma política que não atende à urgência de combater as desigualdades, reduzir a pobreza, erradicar a miséria e a fome, ser protetor da natureza, como determina a Constituição, resolva empolgar o poder e expulsar os que continuam surdos aos seus clamores. ■





MAYFAIR
Vila Adyana

83,9m² • 2 VAGAS
2 DORMS (1 SUÍTE)

OBRAS CONCLUÍDAS

Intermediação:

Dalê
Imóveis

Construção e Incorporação:

TAVARESFILHO
INCORPORADORA

12 3033-2551 | 12 98181-4900 

R. SANTA CLARA, 269, VILA ADYANA SJC

www.tavaresfilho.com.br/mayfair

Mayfair - Projeto aprovado pela prefeitura Municipal de São José dos Campos através do processo 586.310 em 19/08/2016 e Registro de Incorporação sob nº01 na matrícula 226.828 em 06/09/2016, no Primeiro Oficial de Registro de Imóveis de São José dos Campos - SP.